

AC

ACE

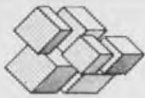
53

188

/85

CNF

||/|



CAPA DE ACE

AGÊNCIA Bjc	Nº ACE/ANO 053188 85	TOTAL FLS. 003	SIGILO w
----------------	-------------------------	-------------------	-------------

FLUXO DO PROCESSO	DATA	RUBRICA	CH SE (SS) ou ANALISTA	
ENTRADA NA SE (SS) PSQ ARQ	03/01/85		VALIDADE INICIAL OS (RENCO)	SE (SS) RESPONSÁVEL JCSY
REMESSA AO DI	07/01/86		NOME LEGÍVEL	RUBRICA
ACE PROCESSADO				

ACESSO INICIAL

B. J. C.											
----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº ORD	TIPO/Nº/ÓRGÃO/ANO	PRG/ANO
	01	FMB 000401543/BJC/85	—
	02		
	03		
	04		
	05		
	06		
	07		
	08		
	09		
	10		
	11		
	12		

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

VIDE LANÇAMENTOS DO VERSO **CONFIDENCIAL**

1/2

"PONTE DA FRATERNIDADE"- BRASIL/ARGENTINA EM
FOZ DO IGUAÇU/PR.

A idéia de se construir a "Ponte da Fraternidade", unindo BRASIL e ARGENTINA em FOZ DO IGUAÇU/PR, surgiu em março de 1972, em uma reunião de empresários e autoridades locais. Na oportunidade formou-se uma Comissão Mista Pró Construção da Ponte, que passou a desenvolver uma campanha de divulgação e angariação de simpatia para a causa.

Em novembro de 1980 os membros da Comissão Mista dos dois países (formalizada em maio de 1980), assinaram o contrato de início de construção da ponte.

Os Presidentes do BRASIL e da ARGENTINA, em 13 Jan 83, lançaram a pedra fundamental, dando início à construção da ponte.

A obra foi orçada em US\$ 36 milhões e realizada pelo consórcio SOBRENCO/SUPERCEMENTO, vencedor da concorrência pública. A ponte está localizada a 8 quilômetros do centro da cidade de FOZ DO IGUAÇU e apresenta as seguintes características: 480 metros de extensão, com 220 metros de vão livre; e 16,50 metros de largura, contendo dois passeios de 1,20 metros de cada lado, duas pistas de 3,65, dois acostamentos de 3 metros e 40 centímetros de guarda de cada lado.

As populações fronteiriças dos dois países e até mesmo do PARAGUAI, que realizam o chamado "comércio formiga", aguardam com expectativa a inauguração da obra, que trará inúmeros benefícios ao turismo e ao intercâmbio comercial da região, além de eliminar a travessia do rio em precárias balsas.

A obra proporcionará aos argentinos uma saída para o Oceano Atlântico, via Porto de Paranaguá, dando grande incentivo às exportações de produtos da região Norte e Nordeste do país vizinho.

Z1: SIM.

CONFIDENCIAL

SIM TC., Em 25 / 11 / 1995, e detar
 nhou eg (ar có (ar) as (a) *Grupo de*
Ministro Prefeito Celso
Militar da Presidência
Repubblica
 o que foi feito em 25 / 11 / 1995.
 G2S - SEC/GAB

A BIC, EM 27 / 11 / 1995.
 G2S - SEC/GAB

CONFIDENCIAL

2/2

3

A ponte vai favorecer a economia paranaense oferecendo opções de progresso ao comércio, ao turismo e aos laços de amizade e cooperação já existentes entre os dois países.

Outro fator positivo da obra está relacionado à possibilidade de se executar, futuramente, a extensão da ferrovia de liga CASCAVEL/PR a FOZ DO IGUAÇU e de POSADAS a PUERTO IGUAZU, em território argentino.

* * *

Z3: B1C.

CONFIDENCIAL

22/11/85
Lizón

ASS . G2S
PROTOCÓLO
N.º 240111
EM 22/11/85

F

I

M